



Comitê Gestor Estadual de Erradicação do Sub-Registro Civil de Nascimento a Acesso à Documentação Básica

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DOCUMENTAÇÃO

Data: 02/07/2020

Horário: 10:30h

Item 1 – Apresentação dos participantes

Iniciada a reunião, foi feita a apresentação dos participantes.

Dra. Raquel informou sobre a periodicidade das reuniões. Que no início, devido a urgência das demandas, foram necessários encontros semanais. Mas conforme as questões emergenciais foram sendo resolvidas, a periodicidade das reuniões será menor.

Na sequência, ela deu um panorama sobre o GT Óbito e o GT SEAP.

Item 2 – DETRAN/RJ

Flora informou que o DETRAN/RJ está conversando sobre a reabertura gradual dos postos de atendimento. Que, por hora, estão funcionando para emissão de carteira de identidade a sede e os postos do poupa tempo de Bangu, São João de Meriti e Duque de Caxias.

E, que os outros postos estão funcionando apenas para a entrega das carteiras de identidade e carteira de visitante da SEAP.

Sobre o ofício feito pelo grupo, informou que fez a consulta através do sistema SEI, e que o documento está como público, tendo sido direcionado da Presidência para o Gabinete da DIC, não tendo tramitado pela em seu setor, que é o Serviço de Orientação Técnica. E que a resposta foi bastante genérica sobre a abertura dos postos, entrega de carteiras e número de funcionários reduzidos.

Tula disse que não esperava uma resposta diferente disso e que o momento é de retomar a ideia inicial de fazer a conversa com o DETRAN/RJ. O grupo concordou.

Dra. Raquel perguntou se a Flora tinha informações sobre o Pedro Paulo Thompson, o atual diretor.

Flora respondeu que ele veio da T.I. e, que na verdade houve uma troca, já que ele era Diretor da T.I. e o Piton era da DIC, tendo este sido transferido para a DIC.

Dra. Raquel sugeriu que o grupo fizesse um levantamento de todos os aspectos que estão atrapalhando a identificação das pessoas, bem como ressaltar a preocupação das instituições para conversar com o Thompson.

Adriana sugeriu ressaltar que se trata de serviço essencial.

Carla Beatriz informou que a Defensoria Pública irá retomar o atendimento presencial no próximo dia 07 em caráter de emergência. E disse que entende que o posto Méier tem caráter de emergência também. E que gostaria que o atendimento fosse feito pelo menos 3 vezes por semana, mediante agendamento, em horário alternativo: das 12h às 15h para fazer a carteira de identidade, e, das 12h às 16h para entregar.

E, destacou que será necessária a flexibilização do horário de entrega do malote do DETRAN/RJ, que originariamente é as 9h. E, ainda, verificar quais são as restrições para que os postos possam voltar a emitir a carteira, já que a demanda é imensa.

Flora ressaltou que os postos estão funcionando somente para entrega mesmo. E, que não está participando das discussões para a retomada. E, que estão sendo distribuídas 90 senhas diárias para carteira de visitante da SEAP e cerca de 1.300 senhas para emissão de carteira de identidade distribuídas na sede, Bangu, São João de Meriti e Duque de Caxias.

Tula perguntou se os postos estão funcionando com todos os equipamentos.

Flora respondeu que todos os postos tem EPI's.

Dra. Raquel disse que o encaminhamento deste item da pauta é agendar com o Thompson e ressaltou a importância da participação do MPRJ, COMDOC, TRE/RJ e Saúde na tratativa em questão. E que além de informar os problemas, é preciso dar dimensão da própria pasta.

Lísia disse que será necessária a carteira de identidade para o voto, que essa demanda reprimida irá impactar diretamente as eleições.

Dra. Raquel pediu para que o TRE/RJ encaminhe expediente diretamente ao DETRAN/RJ informando dos impactos nas eleições, independentemente da reunião que será realizada.

E questionou à Flora qual é a demanda por mês de 1ª e 2ª vias.

Flora respondeu que não tem essa informação, mas que irá trazer esses dados na próxima reunião.

Tula pediu para que ela trouxesse os números de PID também.

Dra. Raquel entende que o DETRAN/RJ tem retomar com a agenda que atenda também a demanda reprimida.

Dra. Fátima perguntou se é necessário agendamento de PID. E, Flora respondeu que era feito sem agendamento antes da pandemia e que neste momento não tem informações sobre o retorno desse tipo de solicitação.

Dra. Raquel sugeriu as seguintes pautas para o Thompson: **1) demanda reprimida; 2) PID sem agendamento; 3) 5 anos de validade da carteira de identidade; e, 4) reabertura dos postos dos Cartórios.**

Tula perguntou se os Cartórios estão fazendo 1ª via de carteira de identidade.

Carolina Cruz disse que já fez uma vez e que fotografou o pai da criança por questões de segurança. Informou que quem é isento do DUDA paga somente a taxa cartorária que custa cerca de R\$ 30,00.

Tula sugeriu que se pense na hipossuficiência das carteiras de identidade nos Cartórios.

Carolina Cruz disse que o entendimento da ARPEN é que esse serviço prestado pelos Cartórios é alternativo, sendo essa gratuidade do DETRAN/RJ. E, que a ARPEN já arca com as suas gratuidades.

Dra. Raquel ponderou dizendo que o modelo brasileiro está errado, já que o documento é serviço essencial devendo ser financiado diretamente pelo Governo e não através de fundos.

Carolina Cruz entende que o custo deveria ser do DETRAN/RJ já que este está desonerado do serviço.

Tula perguntou quantos Cartórios atendem o DETRAN/RJ. E, Carolina Cruz respondeu que são trinta.

Item 3 – FOLDER

Tatiana informou que recebeu as informações atualizadas. E, como a quantidade de informações aumentou, então mudou o modelo de folder para cartaz. E mostrou o resultado para avaliação do grupo.

Carolina Cruz informou que o horário de atendimento dos Cartórios voltou a ser das 10h às 16h.

Em relação a informação do TRE/RJ, Lísia disse que a informação está desatualizada, já que o cadastramento está suspenso até o término do 2º turno. E Dra. Raquel pediu para acrescentar essa informação.

Gisela disse que os cadastros foram até o dia 06/05 e indicou que está sendo feito atendimento on-line.

Lísia confirmou que a emissão das certidões também está sendo feita on-line e pediu para que essa informação fosse incluída no folder.

Dra. Roberta pediu para informar que o número de WhatsApp disponibilizado pelo MPRJ é da Ouvidoria, e somente para mensagens.

Lívia sugeriu que o folder ficasse na página de alerta dos sites dos respectivos órgãos.

Dra. Raquel sugeriu inserir a data de atualização e informar que o folder sofrerá atualizações periódicas.

Item 4 – CRC

Carolina Cruz disse que conversou com o Vendramin porque ele é a pessoa mais indicada para falar dos números da CRC. E, disse que já foram emitidas 93.000 certidões interligadas desde 2016. E, que foram emitidos 10 milhões de CPF's. E, que 1/3 da CRC no RJ é de ato gratuito. E, que há cerca de 98.000 pessoas sem nome na certidão de óbito.

Dra. Raquel disse que seria interessante um estudo sociológico sobre o sub-registro paterno. Sabe que no RJ esse número é de 7% que equivale a 15.000 ao ano.

Carolina Cruz se comprometeu a convidar o Vendramin para a próxima reunião.

Carolina Rique perguntou sobre o convênio entre DETRAN/RJ e Receita Federal. E explicou que se trata de convênio para que ambas instituições possam trocar informações e prestar serviços como alteração de nome no CPF, inscrição no CPF feito pelo DETRAN/RJ, etc.

Flora não sabe informar qual o empecilho que está atrapalhando o convênio. E se comprometeu a entrar em contato com a Tâmara para saber o andamento.

Carolina Rique informou que, nos conveniados, de janeiro até junho, havia sido quase 800 inscritos e que cerca de 100/1.500 certidões de nascimento foram emitidas sem inscrição no CPF.

Carolina Cruz se mostrou surpresa com a quantidade de reclamações. E que acreditava que eram casos pontuais, por motivos de queda da internet, falta de comunicação entre os sistemas, etc. Disse que o CPF na certidão de nascimento é ato obrigatório (Provimento nº 63), mas com a ressalva de que o registro não poderá ser obstado em caso de indisponibilidade do sistema. E que a ideia é a CRC monitorar o CPF na certidão de nascimento mensalmente.

Dra. Raquel disse que é importante fazer esse monitoramento para acompanhar a demanda. E, ressaltou que a partir do momento que a CRC traz pra si uma responsabilidade, ela tem que ser responsabilizada 100%.

Carolina Rique disse que o convênio funciona muito bem, mas que é importante fazer esse controle para suprir essa falta depois.

Dra. Fátima sugeriu que fosse feito um mapeamento de quais cartórios estão deixando de gerar o CPF. E, que acredita que isso pode estar acontecendo nos Cartórios que investem menos em tecnologia.

Item 5 – INFORMES

Tula informou que o GT Unidades Interligadas enviou um ofício para abertura dos Cartórios nas maternidades. E, que estão trabalhando no fluxo das mães sem documentos.

Dra. Eliane informou que a Viviane de Mesquita observou que houve uma queda nos registros de nascimento no mês de maio. E, que o MPRJ está conversando para promover o cruzamento dos dados registrais.

Tula informou que será iniciado um projeto piloto na Maternidade Maria Amélia e outro em Mesquita.

Lívia falou sobre a fiscalização do MPRJ no DEGASE, na unidade feminina PAC-GC, em que não está sendo providenciada a documentação das adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Flora falou que a certificação no DEGASE é de quase 100%.

Dra. Raquel assumiu a culpa já que desde o início da pandemia não realizou reuniões do GT SIIAD/DEGASE, e que o DEGASE em geral não funciona sem acompanhamento. E, que não está conseguindo coordenar sozinha e que não pode pedir ajuda da CEVIJ para isso.

Tula perguntou para Dra. Eliane se o MPRJ pode ajudar a coordenar o GT mencionado. Ela respondeu que sim, desde que as reuniões sejam mais espessadas.

A próxima reunião foi agendada para o dia **16/07/2020**, às **10:30h**.